

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ -LITORAL

JOSIANE DIAS DRONGEK

BALNEÁRIO PONTAL DO SUL: PERCEPÇÕES E
REIVINDICAÇÕES DA COMUNIDADE

Matinhos - PR

2023

JOSIANE DIAS DRONGEK

BALNEÁRIO PONTAL DO SUL: PERCEPÇÕES E
REIVINDICAÇÕES DA COMUNIDADE

Trabalho de Conclusão de Curso Graduação em
Gestão Imobiliária, da Universidade Federal do
Paraná – Litoral, como requisito parcial à
obtenção da graduação em Gestão Imobiliária.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Eduardo Angelin

Matinhos – PR
2023

TERMO DE APROVAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENAÇÃO DA CÂMARA CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO
IMOBILIÁRIA
Rua Jaguaruaíva, 512, - - Bairro Caioba, Matinhos/PR, CEP 83260-00
Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ATA DE REUNIÃO

Aos vinte e oito dias do mês de novembro de 2023, às 19h45, na sala 34-A, reuniu-se a banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso da aluna **JOSIANE DIAS DRONGEK** - GRR 202113261 intitulado: "**BALNEÁRIO PONTAL DO SUL: PERCEPÇÕES E REIVINDICAÇÕES DA COMUNIDADE**".

A banca foi constituída pelos professores: Dr. Maurício César Vitória Fagundes e Dr. Ricardo Rodrigues Monteiro sob a presidência do professor orientador Dr. Paulo Eduardo Angelin.

Após reunião em sessão reservada, a Banca Examinadora deliberou e decidiu pela **APROVAÇÃO** do referido trabalho, tendo a estudante obtido conceito APL. O resultado foi divulgado formalmente à aluna e demais presentes.

São recomendações da banca para a versão final: correções no documento e adequações.

A aluna terá o prazo de 15 (quinze) dias para fazer as correções solicitadas pela banca e apresentá-las ao Professor Orientador com a finalidade de entrega definitiva do Trabalho de Conclusão de Curso.

Eu, na qualidade de Presidente da Banca, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e demais examinadores.



Documento assinado eletronicamente por **RICARDO RODRIGUES MONTEIRO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 28/11/2023, às 20:43, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO EDUARDO ANGELIN, COORDENADOR DA CAMARA DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTAO IMOBILIARIA**, em 28/11/2023, às 20:44, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **MAURICIO CESAR VITORIA FAGUNDES, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 30/11/2023, às 10:28, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6210045** e o código CRC **B57EE7BE**.

**Dedico este TCC a minha mãe, meu esposo e filha,
pessoas especiais que fizeram toda diferença para
que eu obtivesse sucesso em meu trabalho**

AGRADECIMENTOS

A Deus, meu agradecimento, pois sem Ele nada seria possível nesse meu caminhar, colocando sempre pessoas que me orientaram e estimularam nessa caminhada.

Aos familiares que, de uma forma ou outra, também, colaboraram: minha mãe e irmãos, a meu marido querido César Augusto, minha filha Desirèe e meu genro Hericsson, que mesmo com a correria do dia a dia sempre me incentivaram a continuar principalmente porque a distância muitas vezes tornou a saudade muito forte.

Aos colegas do curso, principalmente à Solange, Arilton, Alysson, Anelise, Fábio, Franciane e, também, a amiga Daiane, com quem convivi nas idas e vindas através do Inter Campi desde Pontal do Sul à Matinhos, roteiro que muitas vezes foi cansativo, mas uma sempre incentivando a outra a continuar para chegar a finalização do curso; aproveito e agradeço também aos motoristas que sempre fizeram o trajeto visando sempre nossa segurança, enfim, também agradeço aos colegas de outros cursos por essa convivência nesses anos, pois sei que aprendi muito e também ensinei pois a vida é um eterno aprendizado.

Meu agradecimento a todos os professores: Andréa, Christiano, José, Felipe, Helena, Márcio, Maurício, Ricardo, Silma e Valdo, pois certamente foram os responsáveis pelos conhecimentos que adquiri e pude externar neste trabalho de conclusão e, principalmente, ao Professor Paulo Eduardo Angelin, que sempre esteve à disposição de meus questionamentos, me orientando e incentivando nas mediações; e ao Professor Maurício Cesar Vitória Fagundes, também orientador e incentivador para que esse Trabalho de Conclusão de Curso fosse finalizado.

A todos que, de alguma forma, contribuíram e estiveram comigo nessa trajetória, respondendo às entrevistas ou agregando informações para complementação desse trabalho, meu agradecimento.

*“O presente nos pertence, precisamos agir! Mas um agir coerente,
pautado por uma visão de futuro, um sonho compartilhado,
integrando os melhores atributos de cada lugar.
Cidade não é problema, cidade é solução
- sejamos parte dela!”*

*Jaime Lerner
Arquiteto e urbanista*

RESUMO:

Para entender os aspectos que envolvem a questão da infraestrutura de um bairro, é necessário conhecer alguns temas e questões urbanas importantes, tais como: Planejamento, Plano Diretor, Código de Obras e de Posturas, dentre outros temas. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é compreender as implicações do crescimento do Balneário Pontal do Sul, localizado na cidade de Pontal do Paraná-PR, considerando principalmente a necessidade de um planejamento com ênfase principal nas questões de infraestrutura. Para tanto, numa primeira fase foi realizada a pesquisa bibliográfica e, posteriormente, trabalhou-se com a pesquisa de campo, através de questionário, onde foram constatadas percepções positivas quanto à infraestrutura do Balneário Pontal do Sul. Na questão de educação, a maioria compreende as escolas satisfatoriamente e comentam o quanto a Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral e o Centro de Estudos do Mar (CEM) vieram agregar oportunidades de cursos e novas especializações, sem que haja necessidade de ir até Curitiba ou Paranaguá, trazendo um desenvolvimento ao Balneário em todas as áreas, gerando uma arrecadação maior, proporcionando, assim, mais investimentos em infraestrutura. Porém, esta pesquisa também constatou que a principal reivindicação da comunidade se refere às questões de Infraestrutura com relação ao transporte, saúde e correios, pois estas são as áreas que foram indicadas como preocupação primordial, onde a comunidade reivindica um olhar diferenciado por parte das autoridades competentes.

Palavras-chave:

Infraestrutura, Plano Diretor, Código de Posturas, Código de Obras, Comunidade.

ABSTRACT

To understand the aspects involving the issue of a neighborhood's infrastructure, it is necessary to know some important urban themes and issues, such as: Planning, Master Plan, Code of Works and Postures, among other topics. Therefore, the objective of this work is to understand the implications of the growth of Balneário Pontal do Sul, located in the city of Pontal do Paraná-PR, considering mainly the need for planning with main emphasis on infrastructure issues. To this end, in the first phase, bibliographical research was carried out and, subsequently, field research was carried out, through a questionnaire, where positive perceptions were found regarding the infrastructure of Balneário Pontal do Sul. In terms of education, the majority understand schools satisfactorily and comment on how the Federal University of Paraná, Setor Litoral and the Center for Sea Studies (CEM) have added opportunities for courses and new specializations, without the need to go to Curitiba or Paranaguá, bringing development to Balneário in all areas, generating greater revenue, thus providing more investment in infrastructure. However, this research also found that the community's main demand refers to Infrastructure issues in relation to transport, health and postal services, as these are the areas that were indicated as a primary concern, where the community demands a better differentiated look from the competent authorities.

Keywords:

Infrastructure, Master Plan, Code of Postures, Code of Works, Community.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	09
1.1	CONTEXTO E PROBLEMA	10
1.2	OBJETIVOS	10
1.2.1	Objetivo Geral	10
1.2.2	Objetivo Específico	10
1.3	JUSTIFICATIVA	11
2	CIDADE E INFRAESTRUTURA A PARTIR DE SEUS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS URBANOS	13
2.1	ANÁLISE SOBRE CIDADES E INFRAESTRUTURA URBANA	15
2.2	PLANEJAMENTO E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS URBANOS	17
3	O PLANO DIRETOR: SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES	19
3.1	A IMPORTÂNCIA DO PLANO DIRETOR PARA O PLANEJAMENTO URBANO	19
3.2	IMPORTÂNCIA DO CÓDIGO DE OBRAS E O CÓDIGO DE POSTURAS	19
3.2.1	O Código de Obras	20
3.2.2	O Código de Posturas	20
4	PLANO DIRETOR E O DESENVOLVIMENTO DO BALNEÁRIO PONTAL DO SUL	22
4.1	A IMPORTÂNCIA DO LÍDER COMUNITÁRIO E DA COMUNIDADE NA REIVINDICAÇÃO DAS MELHORIAS DO BALNEÁRIO PONTAL DO SUL	23
5	METODOLOGIA	26
5.1	ELABORAÇÃO DO ROTEIRO DE ENTREVISTA	26
5.1.1	Entrevistas	26
6	AS REIVINDICAÇÕES DA COMUNIDADE PARA A MELHORIA URBANA DO BALNEÁRIO PONTAL DO SUL	27
6.1	O CRESCIMENTO DO BALNEÁRIO E O IMPACTO NO COMÉRCIO	27
6.2	O CRESCIMENTO DO BALNEÁRIO E O IMPACTA NO ESTUDO	28
6.3	O CRESCIMENTO DO BALNEÁRIO E O IMPACTA NO TRABALHO	29
6.4	O CRESCIMENTO DO BALNEÁRIO E O IMPACTA NO COTIDIANO DAS PESSOAS	30
6.5	A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE A INFRAESTRUTURA DO	

BAIRRO.....	31
6.6 APONTAMENTO DA COMUNIDADE SOBRE COMUNICAÇÃO, CORREIOS E INTERNET.....	33
6.7 APONTAMENTO DA COMUNIDADE SOBRE TEMAS INFRAESTRUTURA, ESTATUTO DAS CIDADES, PLANO DIRETOR, CÓDIGO DE OBRAS,CÓDIGO DE POSTURAS E LÍDER COMUNITÁRIO PRINCIPAIS RESPOSTAS.....	35
6.8 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	37
CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES.....	38
REFERÊNCIAS	39
APÊNDICE 1 – INSTRUMENTO DE PESQUISA.....	41

1 INTRODUÇÃO

O Paraná possui uma extensão territorial litorânea grande, mas é uma das menores do Brasil, dividida em sete municípios: Antonina, Guaraqueçaba, Matinhos, Morretes, Paranaguá, Guaratuba e Pontal do Paraná; este último faz divisas ao Sul com o Município de Matinhos, à Oeste com o Município de Paranaguá e ao Leste e Norte é banhado pelo Oceano Atlântico, sendo a Norte pela Baía de Paranaguá. Pontal do Paraná possui 48 Balneários, onde a prefeitura em parceria com o governo do Estado busca estimular a economia na temporada de verão, que é de dezembro a março e, também, com o apoio de empresas de iniciativa privada que colaboram e participam com a divulgação de seus produtos, com barracas de entretenimento. Nos meses subsequentes a economia, Pontal do Paraná caracteriza-se pela pesca e eventos como: as Festas da Tainha, Camarão e do Chope e festivais do caranguejo, Festa de São José, padroeiro do município, assim, estimulando o turismo que aumenta o comércio gerando empregos ao município¹.

Dentre os vários Balneários de Pontal do Paraná, o de Pontal do Sul chama atenção, pois está tendo um desenvolvimento/crescimento significativo nos últimos anos em todas as áreas. Por sua vez, o crescimento do Balneário acaba afetando as questões de infraestrutura, onde a comunidade começa sentir a necessidade por ações da prefeitura por melhorias no Balneário. Deste modo, o objetivo deste trabalho é compreender as implicações do crescimento do Balneário Pontal do Sul, considerando sobretudo a necessidade de um planejamento com ênfase principal nas questões de infraestrutura, que é um ponto de indagações da comunidade.

A metodologia deste estudo baseou-se na pesquisa bibliográfica e na pesquisa de campo qualitativa, fundamentada em entrevistas, onde buscou-se fazer a coleta de dados junto à comunidade, representada, neste estudo, por: estudantes, comerciantes, profissionais liberais e moradores do bairro.

Este TCC está organizado em capítulos, assim distribuídos: no Capítulo 2 comenta-se sobre Cidade, Infraestrutura/Planejamento e Equipamentos Públicos. No Capítulo 3 sobre a Importância do Plano Diretor para as cidades, com comentários sobre o Código de Obras e o Código de Posturas. O Capítulo 4 abrange sobre o Plano Diretor do Balneário Pontal do Sul, com ênfase no quanto a participação da Comunidade e do Líder Comunitário

¹ Disponível em: [www. \(http://www.pontaldoparana.pr.gov.br\)](http://www.pontaldoparana.pr.gov.br). Acesso em: 05 nov. 2023;

é importante. Finalmente, no Capítulo 5 a Metodologia utilizada, o Roteiro de entrevistas no Capítulo 6 onde são discutidas as principais reivindicações da Comunidade para a melhoria nas questões de infraestrutura do balneário e finalizando com o Capítulo 7 Conclusão e Recomendações.

1.1 CONTEXTO E PROBLEMA

Nos últimos anos, a partir da COVID-19 em 11 de março de 2020, quando OMS a caracterizou como uma pandemia, um grande número de pessoas escolheu morar no balneário Pontal do Sul, tanto para: estudar, trabalhar, investir ou mesmo, no caso de aposentados, pela qualidade de vida, demonstrando que abrange várias faixas etárias e que essas pessoas estão dispostas a estabelecer morada fixa no balneário, não mais como veranista, mas fazendo parte da comunidade. Ao mesmo tempo que o balneário vai crescendo, portanto, é imprescindível que sejam feitas melhorias em sua infraestrutura. E se não forem definidas essas melhorias na infraestrutura como prioridades do balneário, a comunidade tende a ficar desestimulada, inclusive buscando outros balneários que forneçam melhor infraestrutura. Esta é a situação do Balneário de Pontal do Sul, no município de Pontal do Paraná. Logo, o problema desta pesquisa é: quais implicações para a infraestrutura do Balneário de Pontal do Sul, diante do repentino crescimento populacional? E quais as prioridades que a comunidade tem necessidade nessas questões de infraestrutura?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral:

Compreender as implicações do crescimento do Balneário Pontal do Sul, considerando principalmente a necessidade de um planejamento com ênfase principal nas questões de infraestrutura.

1.2.2 Objetivos Específicos:

- Analisar a implicação do crescimento do Balneário Pontal do Sul com relação ao saneamento, saúde, educação, trabalho, transporte e comunicação;
- Compreender como as questões de infraestrutura do balneário afeta a vida no

cotidiano da população;

- Demonstrar as principais reivindicações nas questões referente a políticas públicas com relação a infraestrutura em que a comunidade deseja mais atenção da prefeitura.

1.3 JUSTIFICATIVA

Dentre todos os Balneários de Pontal do Paraná, o de Pontal do Sul chama atenção, pois é considerado um dos melhores, principalmente por sua praia com areia macia e o mar é calmo, excelente para crianças onde formam piscinas com águas cristalinas e agora, ainda mais, porque atualmente abriga um campus avançado da Universidade Federal do Paraná, dedicado às ciências marinhas, o Centro de Estudos do Mar (CEM/UFPR), que além das atividades de pesquisa, também oferece cursos de graduação como o de Engenharia Civil e pós-graduação com instalações nos balneários de Pontal do Sul e Mirassol.

Assim, percebe-se que há uma propensão no crescimento do Balneário de Pontal do Sul, principalmente pela juventude que vem estudar e que, com o tempo, muitos certamente irão fixar residência e inclusive trabalhar; e também o grande número de pessoas que estão se aposentando e que, por opção, querem morar no Balneário de Pontal do Sul para terem uma melhor qualidade de vida, sendo que, com a Pandemia, esse número aumentou ainda mais, pois foi a maneira que muitos encontraram para passar por ela, evitando assim, a depressão.

Com esse crescimento de moradores, tanto de estudantes, professores, aposentados, investidores, comerciantes além dos que já são moradores fixos e, mesmo os veranistas, que costumam descer ao litoral, começam a refletir e dizer a seguinte frase: “A praia é bonita, porém a infraestrutura deixa a desejar”, e o que já era uma constante nas conversas passa a ser a principal reivindicação de todos, tornando assim, essa reflexão e questionamentos importantes para o desenvolvimento e crescimento do Balneário.

Observa-se então, que cada dia essa questão da infraestrutura torna-se mais evidente, mostrando que esse crescimento e desenvolvimento traz um aspecto positivo, como: novas vagas de trabalho, mais investimentos, porém, também negativo, pois o balneário não fornece um suporte adequado a esse crescimento do comércio, de novos moradores (estudantes, comerciantes/investidores e também desse fluxo de pessoas que trocam os grandes centros urbanos por uma melhor qualidade de vida).

A prefeitura incentiva a comunidade quanto à vacinação e cuidados referente a Gripe, Covid 19 e Dengue, mas nota-se que a comunidade inquire que seu quintal está limpo; faz a sua parte, mas na frente de suas casas há poças de água, boca de Lobo congestionadas, resíduos da construção civil nas ruas e que, simplesmente, não há calçadas que fornecem maior segurança ao pedestre. Não se pode negar que os questionamentos e reclamações são de suma importância, pois revela o quão diversificado são os grupos da comunidade quer por idade, gênero, profissão etc., revelando que todos desejam que o Balneário de Pontal do Sul invista em melhorias de infraestrutura.

Fica assim notório o quanto é importante o melhoramento da Infraestrutura para o Balneário Pontal do Sul, principalmente com relação às prioridades (saneamento, transporte, energia, telecomunicações e saúde) pois essas são as peças fundamentais para garantir um crescimento urbano adequado e tendo como referência o que deu certo e errado em outros balneários para, assim, evitar transtornos futuros.

A proposta desta pesquisa é investigar junto à comunidade de moradores, estudantes, comerciantes o que sentem mais necessidade nessas questões de infraestrutura e sua importância, pois a cobrança por mudanças e implementações nessa área já é notória; a sociedade já cobra por mudanças e implementações o que precisa é delimitar as prioridades para que esse crescimento e desenvolvimento seja adequado e de acordo com as exigências e normas legais.

2 CIDADE E INFRAESTRUTURA A PARTIR DE SEUS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS URBANOS

No Brasil, agora que estamos assimilando as questões de meio ambiente onde começamos a nos preocupar com sustentabilidade, a qualidade de vida da população, dando ênfase, também, nas questões de infraestrutura das cidades. Essa preocupação já se faz notória quanto a introdução de equipamentos urbanos já na construção de casas, prédios, passando a ser prioridade, pois visa essa qualidade em todos os sentidos tanto de mobilidade, trabalho, saúde, escolaridade etc.

Assim, essa tendência de uma melhor qualidade de vida mostra o quanto é importante, principalmente nas cidades que começam a crescer; ao se desenvolver, é importante a cidade iniciar pela infraestrutura, começando pelo saneamento água, energia elétrica, esgoto e, atualmente, entrando nesse cenário, também, questões de comunicação (internet), passando, assim, à pavimentação/drenagem urbana, coleta de lixo: pois só assim essas novas cidades se desenvolvem com um crescimento harmonioso onde haverá escolas, universidades e postos de saúde, enfim uma comunidade integrada gerando qualidade de vida.

Verificamos assim que Neves (2015, p.505), em suas reflexões, diz que é atribuído ao poder público a finalidade de proporcionar o Bem-Estar à população; porém enfatiza que não há normas urbanísticas concretas e que tratam de forma superficial apenas conceituando-as sem expor critérios quanto ao seu dimensionamento e localização e que na prática os Planos Diretores são modelos de outros Planos Diretores de outras cidades, e que pouco definem com relação à realidade local para implantação desses Equipamentos Urbanos Comunitários.

Por sua vez, Moraes (2008) em “Reflexões sobre a cidade ...” comenta sobre Equipamentos Urbanos e a influência destes na qualidade de vida da população que a implementação de Equipamentos Urbanos envolveria todos os bens públicos ou privados de utilidade pública, destinados à prestação de serviços necessários ao funcionamento das cidades e implantados mediante autorização do poder público, em espaços públicos e privados deveriam dar destaque a questões como a diversidade e dinamismo entre as cidades e que deve ser observado no Plano Diretoras questões como uso do solo urbano, Código de Obras, Código de Posturas, Estudos de Impactos ambientais e de Vizinhança, Equipamentos Urbanos Comunitários, etc.

Assim, os Gestores terão uma visão de como e onde aplicar da melhor forma possível o dinheiro público mais adequadamente; pois de nada adianta implantar um

Equipamento Urbano Comunitário sem observar o local de implantação, os projetos executivos, os materiais utilizados e também os cuidados com a manutenção e conservação deles. (MORAES, 2008 p.96.)

A conclusão mostra que tanto Neves como Moraes concordam que deve ser observado no Plano Diretor as questões como uso do solo urbano, Código de Obras, Código de Posturas, Estudos de Impactos Ambientais e de Vizinhança, Equipamentos Urbanos Comunitários, etc., mas dando ênfase principalmente nas necessidades e questões de cada localidade, pois cada cidade tem suas características culturais, econômicas, sociais ed urbanísticas e ambientais que devem ser respeitadas e principalmente analisadas quando da implementação na sua infraestrutura.

Por sua vez, Breno (2006 p.32) em sua dissertação “O Perfil da Infraestrutura Urbana das cidades do Litoral” comenta sobre a infraestrutura pavimentação, drenagem, abastecimento de água, esgoto sanitário, energia elétrica e coleta de lixo; e o quanto essas questões influenciam o cotidiano e são importantes para planejar o desenvolvimento urbano, principalmente com relação à infraestrutura, pois influência na qualidade de vida do cidadão e vem ao encontro ao que Neves e Moraes comentam em seus artigos e da conotações também da importância da implementação de políticas públicas referentes aos serviços de infraestrutura, pois certamente afetarão de forma positiva a qualidade de vida da comunidade.

Para o desenvolvimento da pesquisa sobre Infraestrutura do Balneário Pontal do Sul, algumas considerações sobre cidades/ infraestrutura e Planejamento/ Equipamentos Públicos Urbanos se fazem necessárias para um entendimento mais adequado com relação ao assunto.

Zmitrowicz e Angelis Neto (1997), concordam que a infraestrutura urbana pode ser conceituada como um sistema técnico de equipamentos e serviços necessários ao desenvolvimento das funções urbanas, podendo estas funções serem vistas sob os aspectos sociais, econômicos e institucionais. Onde observamos que com o crescimento e o desenvolvimento das cidades surge a necessidade de adequá-las a essa nova transformação, pois esse crescimento/desenvolvimento traz consigo além de melhoramentos, também problemas e dificuldades principalmente com relação a infraestrutura das cidades, que envolvem questões tais como: Pavimentação Urbana, Drenagem Urbana Rede pluvial,- Fornecimento Energia Elétrica/Abastecimento de Água (Tratamento), Coleta de Lixo,- Educação/Saúde/Segurança que nada mais são que bases para que uma cidade se desenvolva adequadamente nas questões básicas de infraestrutura. Assim os municípios diante de tais dificuldades, com o tempo,

buscaram cada qual a sua maneira resolver essas questões, de forma Paliativas/ Alívio Momentâneo, porém com o tempo os municípios foram obrigados a tomar providências eficazes para solução desses problemas.

Clark apud Moraes (2010, p.97) diz que:

A cidade pode ser encarada de variadas formas: como o conjunto de imagens ou como unidade estatística e espacial. São justamente essas diferentes formas de abordar o espaço urbano que subsidiam as perspectivas para a compreensão e resolução de muitos problemas urbanos contemporâneos.

Na atualidade, o principal desafio dos municípios é investir de forma clara, planejada, coerente nos serviços básicos à população principalmente nessas questões de infraestrutura, pois esses investimentos é que determinarão o crescimento e desenvolvimento econômico do município, com a geração de empregos, principalmente visando integrar os moradores locais, que certamente terão uma melhor qualidade de vida desde moradia, educação, saúde, segurança, etc., e é esse o diferencial de investir corretamente com a inclusão social.

2.1 ANÁLISE SOBRE CIDADES E INFRAESTRUTURA URBANA

Essa análise sobre cidades e infraestrutura urbana fica mais fácil de entender quando compreendemos os questionamentos que Mumford (1991, p.9) faz em seu livro A Cidade na História: “Que é a cidade? Como foi que começou a existir? Que processos promove? Que funções desempenha? Que finalidade preenche?”

E percebemos que são questionamentos que costumamos fazer simplesmente por sermos a peça fundamental “cidadão” para que esse ambiente cidade, simplesmente exista como Mumford (1991, p.9) comenta que as origens da cidade são obscuras, enterrada [...] em seu passado através dos tempos; e reflete assim Mumford (1991, p.9) quanto ao futuro: Desaparecerá a cidade? Ou ocorrerá um novo modo de desaparecimento uma metamorfose no planeta e se transformará em uma enorme Colmeia Urbana?

São reflexões que começam a fazer parte na atualidade, como vemos com a globalização onde cultura, costumes, hábitos estão sendo comparados no mundo, e o acesso a essas informações, faz com que tanto os governantes quanto os governados (“o simples cidadão (a)”, reflitam quanto a sua participação e envolvimento e assim comecem a perceber as diferenças tanto de costumes e hábitos, mas principalmente nas questões econômicas,

financeiras e sociais.

Assim fica claro que todas essas reflexões, indagações e questionamentos fazem parte de nossa história, pois como observamos gradativamente o homem em sua evolução sempre fica em uma busca constante e incessante para contornar e resolver seus problemas desde o início das civilizações como percebemos nas etapas de sua evolução, e como Sposito (1998) comenta que quando o homem começa a se preocupar com seus mortos para que eles tivessem uma “moradia” mesmo esse período ser marcado pela não fixação do homem a um lugar; esse período como Mumford (1991, p.13)

[...] os mortos foram os primeiros a ter uma moradia permanente: uma caverna, uma cova assinalada por um monte de pedras, um túmulo coletivo.
[...] A cidade dos mortos antecede a cidade dos vivos.

A necessidade pela busca por alimento leva o homem para o estágio de nomadismo e com o tempo para fixação em lugares específicos o homem passa da colheita para técnicas de pastoreio e agricultura, começa a organização no espaço em que habita, irrigação do solo para plantar as sementes começam o cultivo de plantas comestíveis, domesticação de animais utilização de utensílios de cerâmica e a conhecer as estações do ano (MUMFORD, 1991, p.17).

Começam a surgir as aldeias, que com o tempo se transformam em cidades desencadeando assim necessidades/problemas de todo tipo como alimentação, saúde, segurança, e quanto mais foram crescendo mais necessidades e problemas foram surgindo e assim para sanar esses problemas individuais e coletivos surgem os questionamentos de planejamento, organização que nada mais é do que a infraestrutura que envolve basicamente todas as questões de habitação, alimentação, educação, segurança assim surge as Políticas Públicas para nortear essas questões.

E assim observamos que na atualidade o poder público é peça fundamental para garantir a infraestrutura adequada, pois é ele que irá investir em saneamento básico, transporte público, segurança mostrando que as cidades devem estar preparadas para fornecer essas questões da infraestrutura para assim atender às necessidades da população de uma determinada região procurando também a preservação ambiental, a sustentabilidade visando que esse desenvolvimento não prejudique a região.

2.2 PLANEJAMENTO E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS URBANOS

O Planejamento é a peça fundamental em todas as questões de Infraestrutura, cabendo ao poder Público, sobretudo, no caso as prefeituras, direcionarem da melhor forma possível desde o uso e ocupação do solo, como também o destino de onde serão aplicados os recursos, como bem diz Moraes et al. (2008, p.99)

Os equipamentos urbanos comunitários são os componentes físicos básicos de infraestrutura urbana de uma cidade ou bairro, sendo a existência desses um fator determinante de bem-estar social e de apoio ao desenvolvimento econômico, além da potencialidade de ordenação territorial e de estruturação dos aglomerados humanos.

Assim como a Lei nº 6.766, de 1979 (Lei de Parcelamento do Solo Urbano) que diz:

Consideram-se comunitários os equipamentos públicos de educação, cultura, saúde, lazer e similares” (art. 4º parág. 2º). Complementando essa definição, a NBR 9284 conceitua-os como: Todos os bens públicos ou privados, de utilidade pública, destinados à prestação de serviços necessários ao funcionamento da cidade, implantados mediante autorização do poder público em espaços públicos ou privados.

Já a NBR 9284 (1986, p.1), além de definir os equipamentos urbanos comunitários, classifica-os em: circulação e transporte, cultura e religião, esporte e lazer, infraestrutura, sistema de comunicação, sistema de energia, sistema de iluminação pública, sistema de saneamento.

Nesse aspecto, Neves (2010) concorda com Moraes (2008) que o planejamento de equipamentos urbanos comunitários é importante e ainda enfatiza que além de ser atribuído pelo poder público deve ter como fim proporcionar o bem-estar à população, o ordenamento do território para assim aumentar a competitividade regional, evitando, assim, que haja desproporção de recursos nos diferentes locais da cidade tornando, assim, essa implementação de equipamentos urbanos comunitários mais eficientes.

Desta forma fica claro o quanto é importante o planejamento, pois quando ele é empregado de forma correta, ele delimita onde e quando deve ser aplicados os recursos destinados ao desenvolvimento da cidade, desde as prioridades com educação, saúde, segurança, mas, também, com relação às questões de entretenimento como quadras esportivas, aparelhos de ginástica, praças, etc., mostrando que a cidade existe porque ela é feita de pessoas e que essas pessoas anseiam em viver e conviver em um ambiente equilibrado,

harmônico. Nas palavras de Jaime Lerner, em seu guia Ilustrado, destaca que

deve-se ter estratégias tanto para o planejamento quanto para “fazer acontecer”: o presente nos pertence, precisamos agir! Mas um agir coerente, pautado por uma visão de futuro, um sonho compartilhado, integrando os melhores atributos de cada lugar. Cidade não é problema, cidade é solução - sejamos parte dela! (LERNER, 2017, p5).

Com essas palavras fica claro que quando se tem intenção de forma clara, planejada e coordenada, tudo flui, só pode dar certo principalmente quando se é observado tudo desde o passado que envolve aquela situação, mas o presente e principalmente o futuro pois é no futuro que saberemos se está tudo fluindo de acordo com o que planejamos.

3 O PLANO DIRETOR: SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES

Os princípios que norteiam o Plano Diretor estão contidos no Estatuto da Cidade, Lei Federal nº 10.257 de 10 de julho de 2001, criada com o intuito de regularizar os artigos 182 e 183 da Constituição Federal de 1988, onde define o Plano Diretor como instrumento básico para orientar a política de desenvolvimento e de ordenamento da expansão urbana do município obrigatório para os municípios com mais de 20 mil habitantes, integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas, com áreas de especial interesse turístico, situados em áreas de influência de empreendimentos ou atividades com significativo impacto ambiental na região ou no país (BRASIL, 2001).

3.1 A IMPORTÂNCIA DO PLANO DIRETOR PARA O PLANEJAMENTO URBANO

O Plano Diretor é um instrumento fundamental para o Planejamento Urbano de uma cidade, deve ser atualizado periodicamente de acordo com as necessidades e demandas da cidade; definindo diretrizes para o uso e ocupação do solo, aspectos de onde devem estar localizadas áreas residenciais, comerciais e industriais prevendo a preservação de áreas verdes e a expansão urbana para que haja integridade e sustentabilidade para assim atender as demandas da população promovendo o desenvolvimento econômico, social e ambiental da cidade.

E também como Canotilho (2002) diz, os dois elementos representativo e participativo devem estar interligados pois um complementa o outro nessas questões de aprender a democracia e de participar nos processos de decisão.

Assim como prevê inciso II do art. 2º da Lei nº 10.257 de 10 de julho de 2001 que regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências do Estatuto (Brasil, 2001):

II – gestão democrática por meio da participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano;

Então observamos que a falta de um Plano Diretor pode levar a um crescimento desordenado, com ocupações em áreas inadequadas, gerando problemas como congestionamentos, poluição e falta de Serviços Públicos adequados, e justamente por essa importância Lemos (2010), comenta que devido ao crescimento populacional mundial, que se concentra em áreas urbanas, os modelos de planejamento e gestão territorial urbano devem se adaptar à realidade de suas populações, sendo imprescindível para assim evitar que planos e propostas se tornem obsoletos.

3.2 IMPORTÂNCIA DO CÓDIGO DE OBRAS E O CÓDIGO DE POSTURAS

O Código de Obras e o Código de Posturas ambos são importantes nas questões de Infraestrutura, pois fornecem o conjunto de leis adequadas, cada qual na sua categoria. Enquanto o Código de Obras estabelece normas e padrões técnicos para a construção de edificações, o Código de Posturas fornece um conjunto de normas que regulamentam o comportamento das pessoas no espaço público, ambos estabelecem regras para o uso do espaço urbano.

3.2.1 O Código de Obras

O Código de Obras estabelece as normas e padrões técnicos para a construção de edificações, evitando que sejam construídas fora do padrão garantindo que elas sejam seguras, funcionais e adequadas à regularização urbanística, definindo desde o tamanho mínimo dos lotes, as áreas mínimas de ventilação e iluminação dos espaços, a altura máxima das edificações etc., evitando assim desabamentos, incêndios e outros acidentes que podem colocar em risco a vida das pessoas.

É na Lei complementar nº 5, de 3 de agosto de 2007 que define o Código de Obras do Município de Pontal do Paraná tendo por finalidade instituir normas gerais e padrões sobre as Obras e Construções no Município, e que deve ser de conhecimento de toda comunidade.

3.2.2 O Código de Posturas

Já o Código De Posturas é um conjunto de normas que regulamentam o comportamento das pessoas no espaço público, estabelecendo regras para o uso do espaço urbano, tais como a fiscalização do comércio ambulante, a limpeza das vias públicas etc. Atualmente a falta de um código de posturas pode levar ao uso inadequado do espaço público, como a obstrução de calçadas, a presença de comércio ambulante em áreas proibidas assim dificultando a mobilidade e o convívio social.

Em uma explanação sobre os Códigos de Posturas ou Posturas Municipais, Miranda e Limeira (2021) informam que através da Lei Imperial de 1º de outubro de 1828 que começou a relevância em torno desse assunto para assim disciplinar as Câmaras Municipais, subordinando-as às determinações das Assembleias Legislativas Provinciais, onde encontramos nas Posturas Municipais a expressão dos ideários de civilidade, modernidade, urbanidade, educação e ordem definindo o que cabia aos espaços públicos e aos lares e as punições previstas a quem não cumprir as normas estabelecidas no intuito de controlar a vida particular, com vistas a ter um controle no espaço público.

O Código de Posturas do Município de Pontal do Paraná em seu artigo 1º contém as medidas de polícia administrativa a cargo do município em matéria de higiene, costumes, segurança, ordem pública, proteção e conservação do meio ambiente, nomenclatura das vias, numeração das edificações e funcionamento de atividades, estatuinto as necessárias relações entre o poder público local e os munícipes.

4 PLANO DIRETOR E O DESENVOLVIMENTO DO BALNEÁRIO PONTAL DO SUL

O Plano Diretor é planejado para um período de 10 a 20 anos, garantindo assim que as ações sejam alinhadas às necessidades atuais e futuras da cidade, onde a Participação Popular em sua elaboração é de suma importância, por meio de audiências públicas ou outras formas de consulta popular, para garantir que as necessidades e demandas da Comunidade sejam consideradas.

No Município de Pontal do Paraná é a Lei Complementar nº 8 de 28 de outubro de 2014, “Dispõe sobre a instituição do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado de Pontal do Paraná”, onde é enfatizado que o Plano Diretor é importante para o Planejamento do Município buscando orientar o crescimento urbano com diretrizes para que esse crescimento ocorra da melhor forma possível sempre observando as áreas de expansão urbana e suas prioridades, buscando a regulamentação para uso e ocupação do solo, implementando atividades econômicas, institucionais, de lazer e residenciais buscando a preservação das áreas verdes conservação/recuperação, proteção de recursos hídricos, principalmente nas questões sobre o lixo visando sempre para um desenvolvimento sustentável e também preservação patrimônios históricos e culturais.

Portanto é a Lei do Plano Diretor que fixa os objetivos, as diretrizes e estratégias e já a Lei do Perímetro Urbano delimita a área Urbana e de expansão Urbana; a Lei do Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo, que classifica e regulamenta a modalidade, a intensidade e a qualidade do uso e ocupação do solo urbano; a Lei do Sistema Viário, classifica e hierarquiza o sistema viário municipal de acordo com as categorias de vias, a Lei de Parcelamento do Solo Urbano, regula os loteamentos, desmembramentos e remembramentos nas Zonas Urbanas, o código de Obras segurança e habitabilidade, o Código de Posturas estabelece normas de polícia administrativa, higiene, segurança, ordem e bem estar público.

Resume-se que os componentes acima especificados do Plano Diretor poderão ser aprovados independentes uns dos outros, permitindo a inclusão dos já existentes aprovados por leis anteriores e outras Leis e decretos poderão vir a integrar o Plano Diretor, desde que não contrarie a presente Lei complementar se e somente se tratar de matéria pertinente ao desenvolvimento urbano e às ações de planejamento municipal; sejam Leis Complementares observando o rito descrito na Lei Orgânica do Município, mencionem expressamente em seu texto a condição de integrantes, do conjunto de Leis componentes do Plano; definam as ligações existentes e a compatibilidade entre seus dispositivos e os das outras leis, já componentes do

Plano, fazendo remissão, quando for o caso, aos artigos das demais Leis ou Decretos Regulamentadores das ações definidoras na presente Lei Complementar.

4.1 A IMPORTÂNCIA DO LÍDER COMUNITÁRIO E DA COMUNIDADE NA REIVINDICAÇÃO DAS MELHORIAS DO BALNEÁRIO PONTAL DO SUL

O Estatuto da Cidade estabelece a gestão democrática da cidade como diretriz da política urbana, por meio da participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano (art. 2º,II), e assim a comunidade passa a ter um papel primordial nas questões de decisões sobre planejamento não como uma imposição por Lei, mas para desempenhar um papel atuante, participativo, começam a entender que as coisas somente acontecerão de forma positiva com essa participação e que é necessário e importante se fazer representar através de um líder comunitário que é a pessoa que ouve os anseios, as dúvidas e questionamentos e será o vínculo entre a Comunidade, os órgãos Públicos e a iniciativa Privada para buscar soluções para as reivindicações da comunidade².

A importância do Líder Comunitário, já se fez presente inclusive no Congresso Nacional, onde no dia 29/05/2023 o congresso homenageou, em sessão solene marcada por relevantes lideranças que nada mais são que a ponte entre os anseios da comunidade e o poder público, Dia do Líder Comunitário, data comemorada no dia 05 de maio e foi estabelecida pela Lei 11.287, de 2006. (www.senadofederal.gov.br acesso em 26/05/2023)

Lerner (2017,p.54 e p.49) comenta em sua obra Por uma Nova Cultura Urbana que

a visão de Futuro o caminho para um bom Planejamento ainda é longo, mas se tornará breve quando for feito com qualidade, combinando o Urbanismo com o Humanismo, dentro de um processo de Boa Gestão Pública terá como resultado, o bem viver de todos os cidadãos; onde também destaca que o conceito de participação e mobilização da sociedade civil deve identificar as organizações mais abertas às discussões sobre a cidade, principalmente as envolvidas diretamente em “pensar e fazer cidade” (Universidades, setores produtivos, da construção civil e desenvolvimento imobiliário).

O Balneário de Pontal do Sul está em pleno crescimento/desenvolvimento em todos os setores, com isso também vêm as consequências tanto positivas quanto negativas

² Disponível em <https://cidadania.sorocaba.sp.gov.br/lideranca/a-funcao/>. Acesso em 13/11/2023;

principalmente em relação a Infraestrutura do Balneário. Nesse contexto de Infraestrutura, a comunidade não imagina o papel que pode desempenhar para o desenvolvimento de seu Bairro ou do seu Balneário, pois é ela que primeiro sente, depois visualiza e reconhece onde estão os problemas e dificuldades de seu bairro/balneário. Assim é notório o quanto é necessário a essa comunidade se organizar, pois, só assim conseguirá direcionar as principais questões de suas reivindicações aos órgãos competentes.

O Balneário Pontal do Sul tem agora um ponto turístico, a Tartaruga e como Lerner (2017, p. 14) enfatiza em *Por uma Nova Cultura Urbana – Guia Ilustrado* “O melhor exemplo de qualidade de vida é a tartaruga. É um exemplo de vida, trabalho e mobilidade, juntos. Você percebe que a carapaça da tartaruga se parece com a tessitura urbana. Se cortarmos a carapaça da tartaruga, ela vai ficar triste. E é o que estamos fazendo em nossas cidades: vivendo aqui, trabalhando ali, tendo lazer mais adiante.”

5 METODOLOGIA

Nesta pesquisa, inicialmente foi utilizada a pesquisa bibliográfica que é a etapa inicial de todo trabalho científico ou acadêmico, pela qual buscou-se reunir informações e dados que foram importantes para o conteúdo do Trabalho de Conclusão de Curso, onde a preocupação foi evidenciar as questões como Cidade/Infraestrutura e Planejamento, o Plano Diretor e sua importância para as cidades juntamente com o Código de Obras e o Código de Posturas e, assim, finalizando com uma explanação sobre Líder Comunitário e Comunidade e o quanto essa parceria contribui para atingir os resultados esperados junto aos órgãos Públicos.

Em seguida, a metodologia empregada com relação a Pesquisa de Campo no Balneário Pontal do Sul, foi a qualitativa a que corresponde à observação, coleta, análise e interpretação dos dados coletados nos questionários feitos a um número de estudantes, moradores, comerciantes, profissionais liberais, totalizando 12 questionários, através dos quais se obteve manifestações pessoais das aspirações e anseios desse grupo com intuito de determinar qual área demonstra maior preocupação do cidadão com relação a infraestrutura do Balneário.

A escolha desse método foi justamente por ele envolver etapas, como: objetivos da pesquisa e coleta de dados, onde o Método de Análise de Conteúdo é aplicado na investigação qualitativa buscando interpretar as motivações, atitudes, crenças, tendências, servindo como instrumento de auxílio que conforme Bardin em Análise de conteúdo é:

“um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens” (Bardin, 2011, p. 47).

Já Triviños (1987, p.137), que comenta que o que falta na pesquisa é disciplina e a pesquisa qualitativa não precisa apoiar-se na informação estatística ela possui objetividade e validade conceitual.

As dificuldades encontradas para a realização da Pesquisa de Campo foram com relação a falta de tempo para responder as questões e a maioria preferiu respondê-las e entregá-las depois e esse retorno demorou de 4 a 5 dias, para responder e também o clima que influenciou bastante pois ocorreu muita chuva na época em que foi feita a pesquisa, também

questões de saúde.

Porém, todos os 12 questionários foram respondidos e as pessoas fizeram questão de dar esse retorno que foi muito importante.

5.1 ELABORAÇÃO DO ROTEIRO DE ENTREVISTA

O roteiro de pesquisa teve como objetivo conversar com os moradores, comerciantes, profissionais liberais, estudantes (três de cada categoria) sobre a infraestrutura do Balneário, para assim obter informações mais consistentes quanto às principais reivindicações dessa população. E, com base nessas respostas, chegar a uma conclusão de qual ou quais reivindicações essa população sente maior necessidade/prioridade nessa questão da infraestrutura do Balneário Pontal do Sul de que seja atendida.

5.1.1 Entrevistas

Conforme pesquisa realizada com moradores, comerciantes, profissionais liberais e estudantes, ficou constatado que o crescimento do Balneário impacta no comércio, estudo e trabalho cotidiano.

6 AS REIVINDICAÇÕES DA COMUNIDADE PARA A MELHORIA URBANA DO BALNEÁRIO PONTAL DO SUL

Conforme pesquisa realizada com moradores, comerciantes profissionais liberais, estudantes através de Pesquisa de campo de forma qualitativa constatou-se que são as questões de Saúde, Transporte e Correio as áreas em que a Comunidade reivindica prioridade e urgência. Na área da Saúde, se faz necessário melhorar o posto de Saúde e ver a viabilidade de um hospital com maternidade, mais médicos e especialistas. Na área do transporte, a população não tem acesso aos municípios vizinhos e precisam se deslocar caminhando ou de bicicleta pois não há fornecimento de ônibus em horários adequados. E na questão dos Correios se faz necessário melhor atendimento pelo serviço prestado com entrega das correspondências/encomendas à domicílio. Abaixo é apresentado os resultados e discussão dos temas abordados³.

6.1 O CRESCIMENTO DO BALNEÁRIO E O IMPACTO NO COMÉRCIO:

Em relação ao impacto do crescimento do balneário no comércio, os participantes da pesquisa entendem que o impacto é positivo, pois quanto maior o crescimento e mais moradores, maior será o movimento, aumentando, assim, novos clientes e parcerias; mais empregos, estimulando, assim, o turismo e o investimento de novas empresas também; o fortalecimento do mercado Imobiliário com aquecimento do mercado de compra e venda.

O crescimento ajuda no comércio local, pois melhora o movimento de pessoas, as vendas aumentam, o comércio contrata mais gente para trabalhar, enfim um ciclo que melhora. (**Maria, comerciante**);

Na movimentação de visitantes no destino ilha do Mel (**João, estudante**);

100% Turismo, Empresas (**Júlio, comerciante**);

Apesar de ser profissional liberal (advogada), é de certa forma um

³ Todos os nomes apresentados neste TCC referente às entrevistas são fictícios;

comércio, com isso, o crescimento impacta positivamente, pois aumenta o número de possíveis novos clientes e parcerias **(Márcia, advogada)**;

Impacta para melhor, porque o comércio com mais movimento acaba contratando mais pessoas gerando mais emprego. **(Júlia)**;

O crescimento populacional e de infraestrutura impacta positivamente, fortalecendo o mercado imobiliário, com aquecimento do mercado de compra e venda **(Rubens)**;

Diretamente, trabalho na área da beleza, quanto mais crescimento, mais moradores e maior será o movimento **(Magda)**;

6.2 O CRESCIMENTO DO BALNEÁRIO E O IMPACTA NO ESTUDO:

A maioria dos participantes da pesquisa têm opinião positiva pois acham as escolas excelentes e comentando o quanto a Universidade Federal do Paraná e o Centro de Estudos do Mar expandiu oportunidades de cursos e novas especializações.

No meu Translado semanalmente até o Polo de Matinhos onde curso Graduação **(João)**;

De uma forma excelente **(Ana)**.

Principalmente considerando que a UFPR expandiu e tem cada vez mais melhorado no litoral, há novas oportunidades de cursos e possíveis novas especializações sem precisar ter que ir até Curitiba ou Paranaguá **(Márcia)**;

Com o Balneário crescendo a Prefeitura terá mais arrecadação de impostos, podendo fazer melhorias nas escolas, ofertando cursos de capacitação entre outros, oferecendo mais oportunidades de serviço

(Júlia);

Apenas um entrevistado entende que o impacto é negativo, que nada mudou. Embora a população tenha crescido, a educação continua deixando a desejar.

Fracó/crece população, mas escolas são as mesmas **(Marcos);**

6.3 O CRESCIMENTO DO BALNEÁRIO E O IMPACTA NO TRABALHO:

Em relação ao impacto no trabalho, a maioria dos entrevistados entendem que o crescimento do balneário beneficia a geração de emprego e na vinda de novas empresas para o bairro, na expansão do comércio e em novas oportunidades de negócio.

Se o município crescer, terá mais emprego. **(Clara);**

Impacta diretamente. A expansão do comércio, nos empreendimentos e moradias, conseqüentemente impactam em novas oportunidades de negócios e clientes **(Márcia);**

Diminuindo o desemprego, com o crescimento do Balneário empresas podem se instalar na cidade gerando mais oportunidades de serviço **(Júlia);**

Além disso, os entrevistados, fazem algumas sugestões e exigências, vislumbrando um impacto positivo nas suas vidas.

Se houvesse uma infraestrutura nas rodovias, impactaria diretamente no meu trabalho que sobrevive do Turismo **(Ana);**

De maneira regular/ falta mais Centro de Treinamento para futuros profissionais em qualquer área **(Marcos);**

Com desenvolvimento do Balneário teremos mais moradores e o dinheiro circulando para todos (**Magda**);

6.4 O CRESCIMENTO DO BALNEÁRIO E O IMPACTA NO COTIDIANO DAS PESSOAS:

O crescimento do Balneário também gera consequências, em sua maioria, positivas, no cotidiano das pessoas, a partir de novas opções de lazer, de comércio, no aumento de turistas para a cidade, o que fomenta a economia e melhorias nos transportes, nas ruas e avenidas, nos Postos de Saúde.

Impacta no meu cotidiano todo (**João**);

Opções de lazer, comércio (**Júlio**);

Mais empregos à população local e considerável aumento de turistas mesmo na baixa temporada (**Márcia**);

No cotidiano também deve haver melhorias no Transporte, nas Ruas e Avenidas, mais médicos nos Postos de Saúde (**Júlia**);

Diretamente pois com o crescimento, todo o comércio ganha e gerando mais empregos. (**Magda**);

6.5 A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE A INFRAESTRUTURA DO BAIRRO

Em relação a percepção relacionada a Infraestrutura conjunto dos serviços de Saneamento, Saúde, Educação, Transporte, Telecomunicações, ainda há necessidade de investimentos.

-Ainda falta muita infraestrutura aqui, precisa melhorar bastante,
Saneamento: Não tenho muita informação sobre o assunto, mas a rede de esgoto foi feita recente;

Saúde: Precária, poucos médicos, demora para conseguir consultas, não há hospital e emergência grave só em Paranaguá, falta especialistas em várias áreas.

Educação: Acho a parte da educação boa no município, bastante creches e escolas boas.

Transporte: Os ônibus são bons, mas poucos, ocasionando muito tempo de espera (**Maria**);

É que o município novo que vem se desenvolvendo e adaptando as infraestruturas,

Saneamento, Saúde, Educação: Na minha percepção atende a população com certa razoabilidade (**João**);

- Município relativamente novo governo Estadual começa a investir agora, pouco tempo,

Saneamento: Péssimo 70% regularizado.

Saúde: Mediana acredito muito no SUS,

Educação: Escolas boas referência para crianças especiais,

Transporte: Péssimo, não funciona, não é gratuito, horário não funciona, não há concorrência (**Julio**);

-Um processo lento ainda

Saneamento: Bom, pois eu tenho casa há 20 anos e nos últimos anos, foi

Saúde: Lenta, porém a saúde emergencial é realizada com sucesso,
Educação: Ótima, pois os CMEIS que atendem crianças da Educação Infantil é realizado com excelência

Transporte: Péssimo. Pois os ônibus são demorados e não atendem a população de forma precisa. **(Ana);**

-Melhorou significativamente nos últimos 3 anos . Principalmente na orla, o que impacta positivamente com relação ao turismo.

Saneamento: Positivo

Saúde: Há necessidade de um hospital que atenda diretamente os balneários. Emergências e tratamentos específicos são encaminhados até Paranaguá e Curitiba. E considerando os problemas frequentes com a rodovia, conseqüentemente impactam no atendimento à população.

Educação: Não tenho filhos então não posso opinar com conhecimento, mas ainda percebo que muitos não se sentem capazes de ingressar em uma universidade, mesmo tendo a UFPR tão perto, e há alta desvalorização dos profissionais.

Transporte: Horrível. Frota precária, pouca quantidade o que impacta significativamente nos horários disponíveis. **(Márcia);**

-Como sou moradora há 40 anos aqui, em Pontal do Sul vejo que o bairro cresceu e houve melhorias, mas ainda tem muita coisa a ser feita, para a área de turismo está sendo pouca a atenção, precisamos dos Turistas para movimentar a economia,

Saneamento: O processo de saneamento básico foi desenvolvido a pouco tempo, muitas pessoas tinham poços artesianos, acho que ainda não está totalmente concluído.

Saúde: O Sistema de saúde aqui deixa a desejar falta médicos, demora nos agendamentos e não temos um hospital, nem maternidade, para esses casos a população é atendida em Paranaguá ou Curitiba.

Educação: Temos boas escolas e creches, temos a universidade mas ainda com poucas opções de cursos.

Transporte: O transporte é um pouco demorado mas atende a

população(**Julia**);

- Esta apenas engatinhando, tem muito para crescer.

Saneamento: Nada a reclamar

Saúde: Precisamos muito de um hospital e clínicas para exames, tudo tem que ser em Paranaguá.

Educação: Muito para evoluir, qualificação dos profissionais e um salário digno,

Transporte: Péssimo, o intervalo de um ônibus para outro é muito grande, domingos e feriados pior ainda.(**Magda**);

- O balneário possui infraestrutura precária, carente de obras que perpetuem a qualidade de vida dos cidadãos residentes e melhorem a percepção dos visitantes veranistas. Questões como acesso (carro, bicicleta, pedestres) devem ser criadas e/ou melhoradas, segurança pública, atendimento médico, e atrativos turísticos são alguns exemplos de investimentos necessários.

Saneamento: em praticamente todo balneário foi instalada rede de água e esgoto. Necessária atenção no fornecimento de água no período de temporada, pois é normal ocorrer falta de água nesse período.

Saúde: Extremamente precária a disponibilidade de atendimento médico.

Educação: Não sabe opinar

Transporte: Ruim, pois além do acesso precário com a atual estrada, gerando lentidão e engarrafamento, os horários de ônibus são poucos, gerando muita espera por parte do usuário (**Rubens**)

6.6 APONTAMENTO DA COMUNIDADE SOBRE COMUNICAÇÃO, CORREIOS E INTERNET

Na questão sobre comunicação, correio e Internet, chamou atenção pois ocorreu mais reclamação referente aos correios.

(Maria)

-**Correio:** Poucos Pontos de correio, demora nas entregas de correspondências;

Internet: Acredito que há várias opções de internet paga, gratuita desconheço.

(João)

- **Correio e Internet:** me atende nas minhas necessidades.

(Clara)

- **Correio:** Um horário bom, não tenho o por que reclamar.

Internet: Boa.

(Júlio)

- **Correio:** Regular falta identificação nas ruas e numeração.

Internet: Satisfeito móvel regular no verão suporte inadequado.

(Márcia)

-**Correio:** Ruim. É preciso ir até a agência retirar a encomenda, sendo que pagamos pelo frete.

Internet: Não tenho problemas, mas dependendo do movimento (principalmente feriado, férias, datas festivas) a velocidade reduz consideravelmente pois cada operadora tem apenas uma antena.

(Júlia)

-**Correio:** Precisa melhorar, pois as correspondências não são entregues em casa, os moradores têm que buscar nas agências.

-**Internet:** Está melhorando pois os cabos já são de fibra óptica, isso as redes pagas.

(Magda)

-**Correio:** Ruim, como não temos entregas acho que deveria ter mais postos. -**Internet:** Boa porque é privada, mais na alta temporada fica

péssima.

(Rubens)

-Correio: Não há entrega domiciliar. As retiradas devem ser feitas no ponto de atendimento, que geralmente está cheio e com apenas um funcionário atendendo;

-Internet: Boa.

6.7 APONTAMENTO DA COMUNIDADE SOBRE TEMAS INFRAESTRUTURA, ESTATUTO DAS CIDADES, PLANO DIRETOR, CÓDIGO DE OBRAS, CÓDIGO DE POSTURAS E LÍDER COMUNITÁRIO PRINCIPAIS RESPOSTAS

(Maria)

Infraestrutura: Conjunto de Serviços Públicos de uma Cidade

Estatuto das Cidades: Planejamento estratégico para desenvolvimento do município

Plano Diretor: Plano para ocupação Legal do Município

Líder Comunitário: A pessoa que ouve o que a comunidade está pedindo ou necessitando e transmite ao Poder Público.

(Ana)

Infraestrutura: É o conjunto de serviços fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico de uma região.

(Márcia)

Infraestrutura: É o sistema de serviços públicos, como fornecimento de água, saneamento básico, coleta de lixo, etc.

Estatuto das Cidades: São as normas e diretrizes gerais de execução da política urbana.

Plano Diretor: Define o desenvolvimento e planejamento urbano

Código de Obras: Normatiza sobre elaboração e execução de projetos, obras, instalações, etc.

Líder Comunitário: É o representante eleito por uma comunidade de

ruas ou bairros e atua na reivindicação de direitos e infraestrutura local.

(Júlia)

Infraestrutura: Conjunto de Serviços Básicos de uma cidade como água, luz, gás, Transporte Público, rede de esgotos .

Estatuto da Cidade: Estabelece normas de ordem Pública e interesse social.

Plano Diretor: Tem como objetivo orientar as ações do Poder Público visando compatibilizar os interesses coletivos e garantir de forma justa os benefícios da urbanização.

Código de Obras: É uma lei que estipula as normas Técnicas para a execução de qualquer construção.

Código de Posturas: É um conjunto de Leis, com regras e procedimentos que impõe obrigatoriedade aos residentes de um município fazer ou desfazer o que a lei prescreve.

Líder Comunitário: As principais funções de um Líder comunitário ouvir os anseios da população e representá-la junto ao Poder Público com o pleito de ações que garantam qualidade de vida dos moradores.

(Rubens)

Infraestrutura: Muito se fala sobre as necessidades estruturais do balneário e grandes projetos que constam no papel, mas nada se executa, ficando sempre a sensação de que um dia os investimentos virão, com isso o tempo passa. Troca-se de gestão municipal e nada acontece.

Plano Diretor: Já participei de várias reuniões sobre a revisão do plano diretor e também da primeira audiência pública sobre o assunto. É forte a confiança que tenho na atual gestão municipal, em criar e aprovar um novo plano diretor, que permita o crescimento consistente e perene do município, atraindo grandes investidores privados e melhorando a qualidade de vida dos moradores.

6.8 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Quanto a percepção sobre infraestrutura, no Balneário nas questões de saneamento, saúde, educação, transporte comunicação (Correio/ Internet) acham que nos últimos 3 anos houve uma melhora principalmente na orla, impactando positivamente com relação ao turismo e moradores mais antigos de 20 a 40 anos ou mais acham que o balneário cresceu e há melhorias, mas sabem que muito ainda deve ser feito e que a área de turismo deveria ter mais atenção, pois é ela que movimenta o comércio.

Nas áreas de saneamento e educação os entrevistados acham que está caminhando bem, pois 70% foi regularizado recentemente e as escolas e creches são boas, principalmente com relação ao atendimento à Educação Infantil nos CMEIS que atendem crianças da Educação Infantil; o atendimento é realizado com excelência.

A Universidade deveria ter mais opções de cursos, mas atende a população com razoabilidade. Já com relação à comunicação Internet, esta melhorou consideravelmente, pois agora há várias opções de operadoras que oferecem o serviço atendendo de forma satisfatória.

Foram as questões de Saúde, Transporte e Correio onde ocorreram as maiores queixas quanto aos serviços prestados; na Saúde reclamações como demora nos agendamentos de consultas e falta de médicos pois não há hospital nem Maternidade e até exames de rotina é complicado e que para esses casos a população é atendida em Paranaguá ou Curitiba muito precário falta de especialistas em várias áreas.

No caso dos transportes também, pois atende a população com precariedade, há pouca quantidade de ônibus e horários e o intervalo de um para outro é muito grande, inclusive aos domingos e feriados fica pior, não é funcional e também não há concorrência deveria ser gratuito como ocorre em Matinhos.

Na questão do Correio precisa melhor, pois as correspondências não são entregues nas residências e o morador tem de buscar na agência do correio e quando se trata de encomenda também, sendo que se paga pelo frete, além da demora no atendimento, às ruas deveriam ser identificadas com nome e numeração cadastrada para melhor identificação e facilitar localização para que as correspondências e encomendas fossem entregues na residência.~

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

O Trabalho de Conclusão de Curso sobre Balneário Pontal do Sul: Percepções e Reivindicações da Comunidade, conclui-se após uma pesquisa Bibliográfica, que as Leis Municipais existem e estão prontas para esclarecer e direcionar os caminhos para um planejamento nas questões de Infraestrutura, sendo o Plano Diretor Municipal uma peça fundamental para atingir esses objetivos.

Porém, foi através da Pesquisa de Campo junto a esse grupo de moradores, estudantes, comerciantes e profissionais liberais que ficou constatado que todos se preocupam com as questões de infraestrutura, principalmente porque o Balneário está em crescimento acelerado e esse deve ser um diferencial junto a prefeitura.

Mas, é perceptível a falta de interação entre a comunidade com os Órgãos Públicos e percebe-se que a Prefeitura está atuante no Balneário, nas questões de informações quanto às reuniões, principalmente no caso do Plano Diretor, que é a principal ferramenta para as conquistas da comunidade nas questões de infraestrutura do Balneário.

E foi a Pesquisa de Campo que demonstrou que muitos não conhecem ou nunca ouviram falar do Estatuto das Cidades, Plano Diretor, Código de Obras e Código de Posturas e que essa falta de conhecimento e envolvimento com a comunidade é do próprio cidadão que não imagina o quanto sua participação é importante.

A abordagem do Trabalho de Conclusão de Curso sobre o Balneário Pontal do Sul: Percepções e Reivindicações da Comunidade, abre portas para vários questionamentos sobre Infraestrutura do Balneário, mas mostra principalmente o quanto a comunidade deve ser organizada, comprometida, consciente e participativa; questionando, inquerindo e argumentando sobre suas Percepções e Reivindicações e o quanto o papel de um Líder Comunitário é necessário para fazer essa ligação entre a comunidade e os Órgãos Públicos.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9284**: Equipamento Urbano: classificação. Rio de Janeiro, 1986.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, (2011)
- BRASIL. *Constituição Federal*, 1988.
- BRENO CLEZAR JUNIOR cita p.31 **O Perfil da infraestrutura Urbana das cidades do Litoral Norte do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, novembro 2006
- CANOTILHO, J.J.G (2002) **Direito Constitucional** (6ª ed.).Coimbra: Almedina.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição**: República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.5-outubro-1988-
- FERNANDES, Edésio **O Estatuto da Cidade e a ordem jurídico-urbanística 2010**
- HOGAN, D. J.; VIEIRA, P. F. **Dilemas Socioambientais e Desenvolvimento Sustentável**. São Paulo: Editora da UNICAMP, 2ª ed. 1995, 234 p.
- HOLANDA, Frederico de. O espaço de exceção. Brasília: Editora Universidade de Brasília. 2002.
- LEMO, M.F.R.C (2010). **Adaptação de cidades para mudança climática: uma metodologia de análise para os planos diretores municipais**. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- LERNER, Jaime. **Por Uma Nova Cultura Urbana Guia Ilustrado Brasília**, Instituto Jaime Lerner: Brasília, 2017 **Para pensar a cidade - Elementos para o Planejamento Territorial**
- LIMEIRA, Aline de Moraes, MIRANDA, Ana Carolina de Farias, **Um Código para a História da Educação: Posturas como Fonte e Objeto** *Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro/RJ, Brasil
- MORAES, F. A.; GOUDARD, B. e OLIVEIRA, R. (2008). **Reflexões sobre a cidade, seus equipamentos urbanos e a influência destes na qualidade de vida da população**. *Revista Internacional Interdisciplinar INTHERthesis*, v. 5, n. 2. Doutorado interdisciplinar em Ciências Humanas, UFSC.
- MUMFORD, L. **A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- NEVES, F. H, **Planejamento de equipamentos urbanos comunitários de educação: algumas reflexões** Fernando Henrique Neves Cad. Metrop., São Paulo, v. 17, n. 34, pp. 503-516, nov 2015
- PITAUDI, S. M. **A cidade e as formas de comércio**. In: CARLOS, A. F. A. (Org.). **Novos caminhos da geografia**. São Paulo: Contexto, 2001. p. 143-159.

SCHMACHTENBERG, RICARDO (2014) **Leitura do Código de Obras e Posturas Código de Posturas e Regulamentos: Vigiar, Controlar e Punir**. Rio Grande do Sul

TRIVIÑOS A. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais a pesquisa Qualitativa em Educação** São Paulo Editora Atlas s.a. – 1987

VICENTE, Marcos Felipe. **O código de posturas como instrumento de controle social: reflexões sobre o código da Vila de Guarany (1898)**. In: XII SEMANA DE HISTÓRIA DA FECLESC, 2016, Quixadá. ANAIS DA XII SEMANA DE HISTÓRIA DA FECLESC, 2016.

ZMITROWICZ, W. e Angelis Neto G. (1997) **Infraestrutura Urbana São Paulo**. EPUSP, 1997. 36 p. (texto Técnico da Escola Politécnica da USP, Departamento de engenharia de Construção Civil, TT/PCC/17).

APÊNDICE 1 – INSTRUMENTO DE PESQUISA

1- Dados:

- Morador,
- Comerciante,
- Profissional Liberal
- Estudante

2- Como o crescimento do Balneário impacta no seu:

- Comércio?
- Estudo?
- Trabalho?
- Cotidiano?

3. Qual sua visão/percepção sobre o Balneário Pontal do Sul quanto a infraestrutura?

4. Comente sua percepção sobre as questões de:

- Saneamento:
- Saúde:
- Educação:

5. Com relação ao transporte, qual sua opinião? Por quê?

6. Qual sua opinião sobre as questões de comunicação:

- Correio:
- Internet:

7. Já ouviu falar sobre:

-Infraestrutura?

- Sim Não

Se sim comente:

-Estatuto das Cidades?

- Sim Não

Se sim comente:

-Plano Diretor?

- Sim Não

Se sim comente:

-Código de Obras?

- Sim Não

Se sim comente:

-Código de Posturas?

Sim Não

Se sim comente:

-Líder Comunitário?

Sim Não

Se sim comente:

8. Participa na Comunidade:

Agremiação

Igreja

Grêmio

Estudantil

Outros Qual?

9. Qual sua principal Reivindicação com relação à infraestrutura no Balneário Pontal do Sul? (infraestrutura é o conjunto de serviços fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico de uma região tais como: saneamento, transporte, energia elétrica e telecomunicações)